

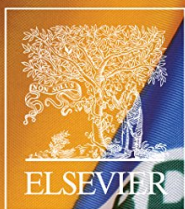
ELSEVIER

PAULO FAGUNDES VISENTINI

A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO

BRASIL

CAMPUS



A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO **BRASIL**



1930-2012



PAULO FAGUNDES VISENTINI

Professor Titular de Relações Internacionais e Coordenador do
Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS

Resumo de A Projeção Internacional do Brasil. 1930-2012

A cultura política brasileira construiu a imagem do “Gigante adormecido” e do “País do futuro”, que convivia com uma condição dependente e periférica no sistema mundial, uma economia atrasada e um complexo de inferioridade diante das “nações desenvolvidas”, que serviam de modelo; O país agrícola de dimensões continentais durante a Colônia, o Império e a República Velha do Café, transferiu seu vetor externo da Europa para os Estados Unidos, mas manteve uma acanhada diplomacia de âmbito regional; A industrialização, contudo, mudou, gradativamente, a agenda internacional do país e o alcance de sua política externa; Entre avanços concretos e projetos frustrados, finalmente na passagem do século XX ao XXI, o Brasil parece ter alcançado a posição de “potência emergente”, com uma economia em expansão e uma projeção mundial reconhecida pelas potências tradicionais; A formação social e nacional brasileira teve sua origem na expansão europeia dos séculos XV-XVI, através da “descoberta” e colonização portuguesas; Durante quase quatro séculos a inserção internacional da região processou-se através das potências europeias, inicialmente por meio do mercantilismo português e, posteriormente, via liberalismo inglês; Na passagem do século XIX para o XX, contudo, o eixo da diplomacia política e econômica do Brasil voltou-se para os Estados Unidos, limitando-se predominantemente ao âmbito hemisfério; Tal situação alterou-se a partir da Grande Depressão, com uma industrialização que gerava atritos crescentes com os EUA; Desde o início dos anos 1960, na esteira do desenvolvimento industrial, a política exterior brasileira voltou-se para a busca de novos espaços, através da mundialização e da multilateralização; Sob os efeitos da “globalização”, no final do século XX o país passou a valorizar o espaço regional latino-americano, através do Mercosul, mas sem renunciar às relações com alguns dos espaços planetários anteriormente atingidos; Finalmente, no século XXI, a projeção internacional do Brasil alcançou uma dimensão realmente planetária, com uma economia internacionalizada, uma política propositiva e proativa, e uma presença diplomática que se encontra na fase de abertura de Embaixadas nos distantes países-arquipélago do Oceano Pacífico; Com uma leitura aprofundada e lúcida da realidade, o

Professor Paulo Visentini traça um panorama único da projeção internacional brasileira debruçando sobre o passado, mas olhando atentamente às perspectivas do futuro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)